Relações institucionais e protocolos internacionais em respostas humanitárias e emergências





Eixos de atuação da Fraternidade - Humanitária (FFHI)

- 1. Educação em emergências: música como ferramenta de equilíbrio e aprendizado de idiomas, desenhos terapêuticos, pedagogia de emergência, contação de histórias;
- 2. <u>Socorrismo</u>: resgate de animais, atendimento a incêncios em áreas rurais, primeiros socorros, atendimentos a caminhantes na Colômbia;
- 3. <u>Saúde e psicologia em emergências</u>: psicologia do luto, fisioterapia, enfermagem, odontologia;
- 4. Relações institucionais:, parcerias, articulações com agências para soluções duradouras, diáalogo com

COLONDODO DO COLO



























Prioridade para população indígena acolhida - 2021: soluções duradouras.



I) Psicotraumatología

Tipos de trauma

- 1. Trauma como herida
- 2. Trauma como shock paralizante
- 3. Trauma como alteración del ritmo
- 4. Trauma como experiencia cercana a la muerte

Freunde der Erziehungskunst Rudolf Steiners

www.freunde-waldorf.de

Notfallpädagogik



Etapas de la intervención de pedagogía de emergencia y pedagogía del trauma Trastornos Fase aguda Reacción Trastornos pospermantentes postraumática traumáticos de la p.ej. PTBS personalidad -2 dias varios años hacia 8 semanas Catástrofe Pedagogía especial Intervención Pedagogía Intervención dirigida al trauma aguda con temprana con intensiva dirigida pedagogía de pedagogía de al trauma del trauma emergencia emergencia Freunde de Notfallpädagogik Erziehungskuns www-freunde-waldorf-de

Rudolf Steiner

Educação em emergências e respostas humanitárias

Pedagogia de emergência:





2º septenio

7 -9 años

Cosmovisión negativa Conductas riesgosas Depresión

Síntomas específicos de la edad:

- Problemas en el rendimiento escolar
- · Dificuldad de concentración
- Trastornos disociativos
- Síntomas intrusivos
- · Cosmovisión pesimista
- · Sentimientos de culpa
- Autoagresiones
- Tendencia suicida
- Ataque psicogénico
- Trastornos motrices
- Comportamiento compulsivo

Freunde der Erziehungskunst Rudolf Steiners

www-freunde-waldorf-de

9 - 14 años

Trastornos alimentarios "Enactment" Autoagresividad

Síntomas específicos de la edad:

- Miedo por otras personas
- · Miedo a estímulos relevantes al trauma
- · Dificuldad de concentración
- · Pertubación de la memoria
- · Dificultad de apredizaje
- · Compulsión de repetir experiencias traumáticas en
- · Cambio en las conductas (p.ej. agresividad, ensimismamiento, pasividad)
- Insomnio
- Trastornos alimentarios
- · Síntomas físicos (p. ej. dolores de barriga/cabeza, palpitaciones)
- Evitar abrumar a los padres con sus problemas

Notfallpädagogik

Educação em emergências e respostas humanitárias

3er. septenio

14 a 21 años

Drogas Perversiones Miedo al futuro

Síntomas específicos de la edad:

- · Desviaciones graves de conducta
- · Conductas asociales
- Irritabilidad
- · Abuso de drogas y alcohol
- Ensimismamiento
- Falta de perspectivas
- · Cambio en los conceptos de valores y actitud de vida

frente a las relaciones interpesonales

- · Tendencia suicida
- · Otras enfermedades psíquicas, p.ej. psicosis, borderline, depresiones

Freunde der Erziehungskunst **Rudolf Steiners**

www.freunde-waldorf.de

Notfallpädagogik



Inter-agency network for education in emergencies - INEE

Education in Development vs. Education in Emergencies

Development

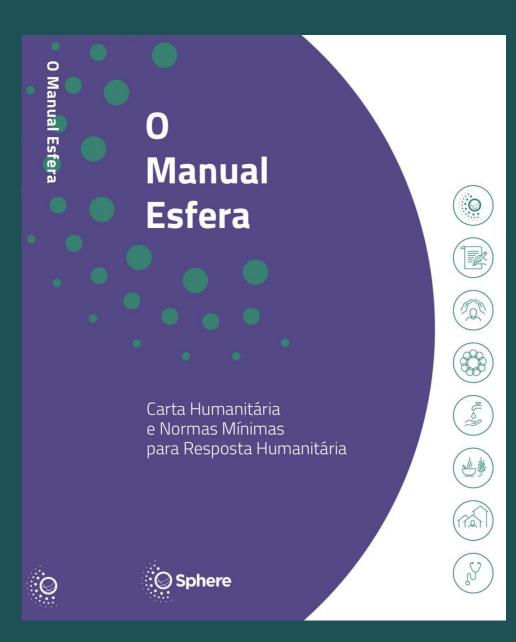
- 1. Development response
- 2. Long-term deprivations
- 3. Broad target population
- 4. Permanent schools
- 5. Infrastructure strengthening
- 6. Teacher recruitment systems
- 7. Long term contracts
- 8. Regular complete curriculum
- 9. Less psychosocial support

Emergencies:

- 1. Humanitarian response
- 2. Acute crisis
- 3. Specific target population
- 4. Temporary learning spaces
- 5. Rapid supply disbursement
- 6. Rapid teacher/volunteer training
- Short term contracts
- 8. Life saving messages
- 9. Psychosocial support



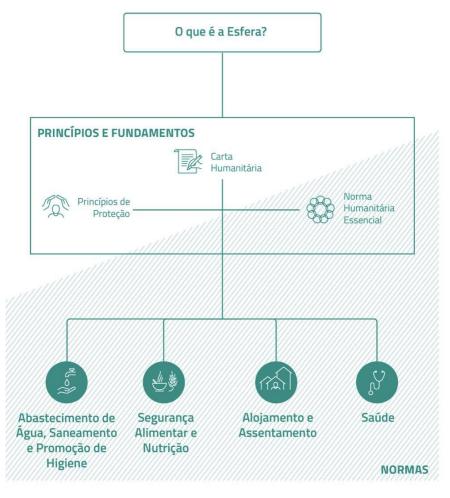








Manual





Código de Conduta: 10 Princípios Essenciais

- 1. Em primeiro lugar, o dever humanitário.
- A ajuda é prestada independentemente de raça, religião ou nacionalidade dos beneficiários e sem distinções de qualquer outro tipo. As prioridades de ajuda são determinadas apenas em função da necessidade.
- 3. A ajuda não será utilizada para favorecer uma determinada posição política ou religiosa.
- 4. Estaremos empenhados em não atuar como instrumentos de política externa governamental.
- 5. Respeitaremos a cultura e os costumes.
- 6. Tentaremos construir as respostas a catástrofes com base nas capacidades locais.
- Devem ser encontradas formas de envolver os beneficiários dos programas na gestão do auxílio de emergência.
- 8. O auxílio de emergência deve esforçar-se para reduzir futuras vulnerabilidades a catástrofes bem como para atender a necessidades básicas.
- Somos responsáveis tanto frente àqueles a que assistimos quanto àqueles de quem aceitamos recursos.
- Em nossas atividades de informação, publicidade e propaganda, reconheceremos as vítimas de catástrofes como seres humanos dignos e não como objetos para os quais não há esperança.

Código de Conduta: Princípios de Conduta para o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e ONGs em Programas de Resposta Humanitária. Para o texto completo, ⊕ ver Anexo 2

Avalie a situação atual e as tendências ao longo do tempo

- Quem é afetado?
- Necessidades e vulnerabilidades
- Estratégias e capacidade de enfrentamento
- Deslocadas? Em trânsito?
- Quais as prioridades das pessoas afetadas?
- Riscos e ameaças à proteção
- · Situação da seguranca e estado de direito
- Acesso à ajuda Acesso às pessoas
- necessitadas? - Variações sazonais de perigos
- Partes intervenientes e relações de poder
- Capacidade e intenção dos
- Planos de resposta de autoridades e de outros agentes
- Papel da população de acolhida
- Produtos e servicos disponíveis
 - Sistemas de mercado e cadeias de suprimento
 - Capacidade de infraestrutura
 - Prestadores de serviços (financeiros e outros)
 - Capacidades logísticas, e restrições

Analise e priorize

Que problemas precisam ser enfrentados? Por quais grupos de pessoas? Em que área geográfica? Em que prazo? Considerando quais normas?

Revise as opções e decida como a resposta será prestada

Considere as opções disponíveis no contexto:

- Prestação direta de serviços
- Distribuição de produtos
- Assistência técnica
- Programação baseada no mercado
- Ajuda em dinheiro

Escolha, entre estas, as opções de resposta com base na avaliação de:

- Urgência e oportunidade
- Viabilidade
- Capacidades
- Dignidade Ameacas à
- Eficiência. custo-eficácia
- Resiliência
- Propriedade naciona - Política
- governamental proteção, riscos

Elabore um programa baseado em qualidade e prestação de contas

Focos essenciais

- Dados desagregados por sexo, idade e deficiência
- Vulnerabilidades e proteção
- Sustentabilidade ou transição

Comunicação e prestação de contas

- Mecanismos de feedback e
- reclamação - Coordenação
- Participação sistemática da comunidade

Monitoramento do contexto, do processo, do progresso e dos resultados

- Seleção de indicadores
- Desagregação adequada de dados

Estratégias de transição e de saída

- Participação local e propriedade
- Sistemas nacionais e propriedade
- Parcerias

A Carta Humanitária

A Carta Humanitária estabelece o fundamento ético e jurídico para os Princípios de Proteção, para as Normas Humanitárias Esser e para as Normas Mínimas apresentadas no Manual.

É, em parte, uma declaração de direitos e obrigações legais já esta uma declaração de crenças compartilhadas.

No que se refere aos direitos e às obrigações legais, a Carta Humanitária resume os princípios jurídicos fundamentais mai para o bem-estar das pessoas afetadas por uma catástrofe ou um o Com relação às crenças compartilhadas, procura obter um consenso entre as agências humanitárias sobre os princípios que devem regul a resposta a catástrofes ou conflitos incluindo os papéis e as responsabilidades dos vários agentes envolvidos.

Carta Humanitária constitui a base um compromisso assumido pelas agências humanitárias que endossam a Esfera e convida todos os envolvidos em ações hi para que adotem os mesmos princípios.



Nuestra labor empieza en la evaluación





APC - área de proteção e cuidados



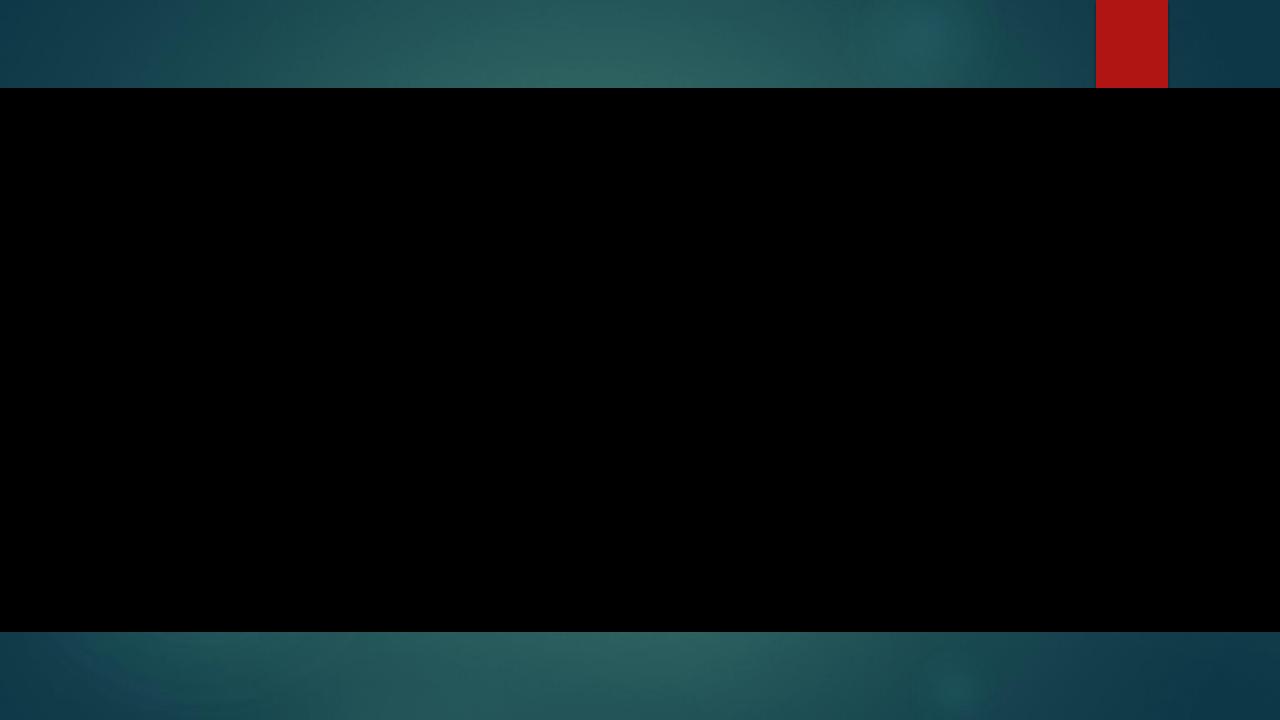


Oficina de fotografia - capacitação para jove



Reencontrando a própria dignidade - mulheres





Oficina de higiene bucal infantil-resposta humanitária na Colômbia





Albergue, trecho Cúcuta - Pamplona resposta humanitária na Colômbia





Albergue, trecho Cúcuta - Pamplona resposta humanitária na Colômbia





Etnia E'nepa

